

# O NORTE

de

# DISTRITO

## QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



**Avença**  
Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria  
Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

25 de Maio de 1960  
Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO VIII — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — TELEFONE 7 — N.º 178

## O PRESTÍGIO DE PORTUGAL NO MUNDO

**ALGUNS** acontecimentos de grande relevo, verificados recentemente, vieram confirmar, uma vez mais, o prestígio alcançado pelo nosso país no concerto das nações.

A sentença proferida pelo Tribunal da Haia, reconhecendo os nossos direitos no litígio que vínhamos sustentando com a União Indiana, foi um desses acontecimentos. Era evidente e forte a nossa razão, mas o facto de se ter conseguido o triunfo dessa razão no Mundo perturbado em que vivemos, onde muitas vezes à força do Direito se sobrepõe o direito da força, deve-se, sem dúvida, à firmeza da nossa atitude, à nobreza e dignidade dos nossos processos e ao valor e prestígio da nossa política.

Por isso, tal decisão provocou compreensíveis manifestações de regozijo e de merecida homenagem e gratidão ao Governo e àqueles a quem coube a honrosa tarefa de pleitear e defender perante o mais alto tribunal internacional os sagrados direitos de Portugal. A última destas homenagens realizou-se há poucos dias em Coimbra com o banquete oferecido ao ilustre Director da Faculdade de Direito, Professor Braga da Cruz. Nela foi justamente realçado o contributo dado pelo homenageado, ao qual coube, como muito bem destacou o Sr. Ministro da Justiça, o encargo de tratar um capítulo de importância e dificuldade especial, o que fez de forma exaustiva e brilhante. A homenagem foi a todos os títulos merecida e assumiu, pelo número e qualidade das pessoas que estiveram presentes, a mais alta expressão.

Outro acontecimento foi a visita do Presidente dos Estados Unidos. Esta visita, realizada logo após o malogro da tão apregoada Conferência de Cume, num momento, portanto, em que ao nosso ilustre hóspede se deparavam as maiores preocupações e problemas, reflecte bem o prestígio de que gozamos e a amizade que une o nosso País à grande nação americana.

A recepção que Lisboa dispensou ao Presidente Eisenhower foi verdadeiramente espontânea e entusiástica, e calou fundamente no coração do ilustre visitante, a tal ponto que ele próprio a considerou como antídoto para a decepção resultante do malogro da referida conferência e como estímulo para o prosseguimento da política da defesa do Mundo livre.

Foram claros e inequívocos os testemunhos de amizade e apreço que o Presidente americano manifestou pelo Governo e pelo povo portugueses.

As tradicionais relações de amizade e compreensão entre os dois povos e os altos ideais cuja defesa os irmanas foram reciprocamente realçados no decurso das várias cerimónias integradas na recepção, assim se dando mais um passo no caminho da maior solidariedade entre as nações que pretendem assegurar ao Mundo a defesa da paz, com dignidade e com justiça.

Finalmente, um outro acontecimento de grande relevo se verificou em Lisboa com a reunião da Conferência Ministerial da Associação Europeia de Comércio Livre.

Como se sabe, foi assinada na Suécia, em Novembro passado, uma Convenção que deu início a esta Associação, cujo objectivo é instituir a liberdade de trocas entre os estados membros que são: Portugal, Inglaterra, Suécia, Noruega, Dinamarca, Áustria e Suíça.

(Continua na 4.ª página)

## OBRAS LOCAIS

Estação dos C. T. T.

Os trabalhos da construção do edifício dos C. T. T. nesta vila prosseguem num ritmo que nos garante para breve o seu desejado termo.

Avenida Padre Diogo de Vasconcelos, Jardim e passeio da Igreja Matriz

Está a avizinhar-se a conclusão dos trabalhos de aformoseamento da parte mais central de Figueiró.

A extensa varanda sobranceira ao Parque, donde se desfruta um policromó e vasto panorama, a perder de vista pelo vale do Zêzere, apresenta-se-nos já com um moderno pavimento de calçada, melhoramento que a valorizou

extraordinariamente. Logo que ali sejam colocados os bancos e as guarnições dos acolhedores plátanos que a cobrem com a sua refrescante sombra, poderemos considerá-la, sem receio de desmentido, um dos mais belos miradouros desta encantadora região.

Do outro lado da Avenida Padre Diogo de Vasconcelos iniciou-se a obra de fundações para o parque de estacionamento de automóveis que ficará a marginar o Jardim.

No terreno adjacente à Igreja-Matriz construiu-se um muro de pequena altura que a circunda desde a porta da sacristia até ao largo fronteiro à entrada principal.

## JUSTA HOMENAGEM

ao Senhor Director Escolar

Os agentes de ensino do distrito, superiormente autorizados, vão homenagear o seu Director Escolar e nosso ilustre e querido amigo, Sr. Bernardo de Jesus das Neves Pimenta.

A homenagem efectua-se no próximo dia 29, subordinada ao seguinte programa:

- Às 11 horas: Missa celebrada na Sé-Catedral de Leiria, por Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo da Diocese;
- Às 12 horas: Descerramento da fotografia do homenageado no seu gabinete da Direcção Escolar, onde será feita a leitura e entrega duma mensagem;
- Às 13 horas: Copo-d'água em honra do homenageado.

«O Norte do Distrito» regista a justa homenagem e louva a iniciativa dos seus promotores. Associa-se a ela com o maior entusiasmo e cumpre o dever de exaltar a figura do Sr. Bernardo Pimenta, quer como Chefe exemplar e distinto, quer como Amigo dedicado de todos os subordinados que, no próximo domingo, lhe vão testemunhar o elevado apreço em que têm as suas qualidades profissionais e pessoais.

## Feira do Ribatejo

Santarém, a formosa e acolhedora capital do Ribatejo, veste as suas melhores galas no dia 29 do corrente, assinalando festivamente a abertura da sua tradicional e típica Feira.

Como atractivo de especial interesse registre-se o Festival Internacional de Folclore que ali se realizará este ano.

A Feira, que se espera venha a ser largamente concorrida, funcionará até ao dia 12 de Junho.

## RECENSEAMENTO ESCOLAR

Aviso aos Encarregados de educação

Todos os menores que completem 7 anos até 31 de Dezembro do ano corrente e não tenham nascido nas áreas dos concelhos das actuais residências devem ser incluídos no recenseamento escolar em organização, até ao fim deste mês.

Por isso, se avisam os seus encarregados de educação de que devem comparecer nas escolas e postos escolares mais próximos das suas residências, levando consigo as cédulas pessoais dos referidos menores.

Por conveniência dos serviços, pede-se e agradece-se a comparencia nas escolas e postos em qualquer dia útil até 31 de Maio corrente, antes do início dos trabalhos escolares, ou depois deles terminados.

## Comemorações Condestabrianas

A vizinha e amiga vila de Cernache do Bonjardim vai comemorar solenemente o VI Centenário do nascimento do seu glorioso filho — o Santo Condestável D. Nuno Álvares Pereira.

As comemorações terão início no próximo dia 29 e a elas se digna assistir, no dia 5 de Junho p. f., Sua Ex.ª o Sr. Presidente da República, além de Sua Eminência o Sr. Cardeal-Patriarca de Lisboa, ali chegado na véspera. O programa é o seguinte:

**Dia 29 de Maio** — Recepção a Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo da Diocese no limite da freguesia; chegada das Relíquias do Santo Condestável, recebidas na Ponte do Vale da Ursa por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo da Diocese e pelo Sr. Governador Civil do Distrito e mais entidades oficiais; Procissão para a Igreja Matriz, seguida de Missa e Te-Deum; Serão Condestabrianos no Ginásio do Instituto Vaz Serra.

**Dia 4 de Junho** — Alvorada; abertura do Parque de Diversões (Carrocel, pista de automóveis, concerto por bandas de música, quermesse, barraca de chá, etc.). Recepção na Ponte do Vale da Ursa a Sua Eminência Reverendíssima o Senhor Cardeal-Patriarca de Lisboa, seguida de cortejo automóvel até Cernache do Bonjardim; Procissão nocturna com a imagem do Santo Condestável e Relíquias.

**Dia 5 de Junho** — Alvorada; recepção a Sua Excelência o Senhor Presidente da República e Ministros na Ponte do Vale da Ursa (10 horas), seguida de

cortejo automóvel até Cernache do Bonjardim; Missa Campal na cerca do Seminário das Missões, às 11 horas (Solene Pontifical). Lançamento da 1.ª pedra do novo edifício do Centro de Assistência Social Beato Nuno de Santa Maria; abertura do Parque de Diversões (concerto por uma banda militar e exibições de ranchos folclóricos); fogo de artifício, à noite, pelo afamado pirotécnico José Maria Fernandes, de Lanhelas (Minho).

**Dia 6 de Junho** — Alvorada; cerimónias religiosas; romagem ao local do nascimento de D. Nuno Álvares Pereira; abertura do Parque de Diversões (concerto por bandas de música e exibições de ranchos folclóricos); Serão de variedades organizado pela FNAT; fogo de artifício pelo mesmo pirotécnico.

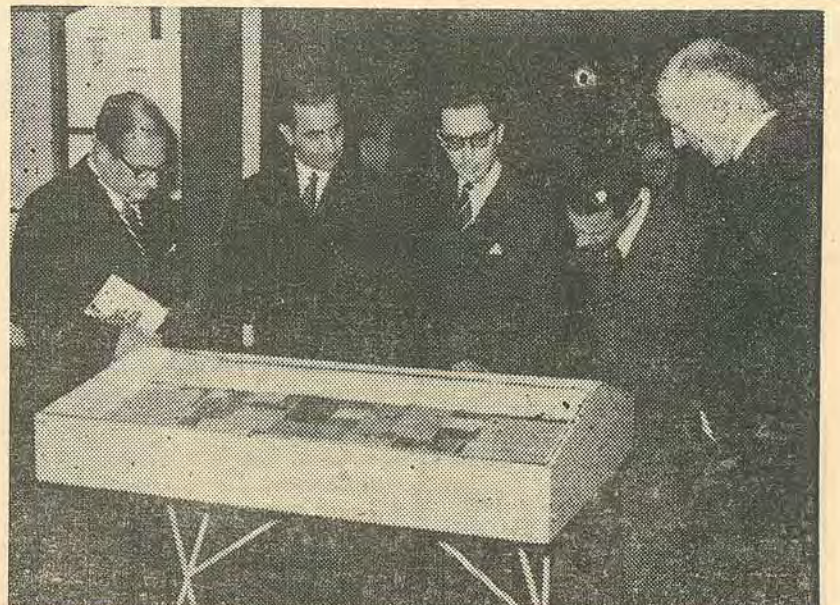
## A-propósito da recente Inspeção à Câmara

O nosso querido Director, Sr. Dr. Joaquim Alves Morgado, que em 5 de Janeiro último terminou o mandato de 12 anos como Presidente da Câmara deste concelho — período máximo fixado pelo Decreto-lei n.º 42 178 de 9-3-1959 — teve, há pouco, a prova do reconhecimento oficial da acção profícua como desempenhou aquele elevado cargo em tão dilatado período.

O Sr. Dr. Manuel Santos Louzada, distintíssimo Inspector-Administrativo que esteve entre nós de Outubro a Dezembro do ano findo, em serviço de inspeção ordinária à Câmara Municipal, no decurso do extenso e bem fundamentado relatório então elaborado, não se cansa no emprego das mais elogiosas referências ao Sr. Dr. Morgado que, como Magistrado Administrativo, serviu com muita dedicação e zelo o seu concelho, animado da vontade firme de vencer reacções e obstáculos, de ir sempre por diante em defesa dos interesses dos municípios.

Rende-lhe os maiores encómos pelo esforço de spendido, registando confiança granjeada pela Câmara

(Continua na 4.ª página)



O Ministro da Educação Nacional e o Secretário Nacional da Informação, na inauguração, num dos salões do Palácio Foz, da Exposição de livros da Presses Universitaires de France.



## A chave mágica

Há uns sujeitos muito jeitosos que quando querem pregar um prego... não chegam a pregá-lo, mas não falham uma pequena martelada no polegar da mão esquerda, acompanhada de palavrinhos tão doces que não é lícito escrevê-las.

Mas esses sujeitos não limitam ao prego as suas habilidades de trabalhos manuais que aprenderam no Liceu, com classificações bastante altas, mas que, todavia, nunca passaram de 5, (por embeirração do professor, está claro). Esses sujeitos têm voos mais altos e atacam o parafuso. Ora, toda a gente sabe que a chave de parafusos (como se diz em Lisboa), ou chave de fendas (como se diz no Porto) é um instrumento dos mais traiçoeiros que requer uma perícia especial. Essas criaturas que no Liceu sofreram as embeirrações do professor de Trabalhos Manuais sabem todos os truques que é necessário conhecer, como, por exemplo, que para pregar um prego de aço muito fino é muito boa ideia espetá-lo primeiro numa rolha de cortiça e dar-lhe a martelada depois. Se o patife do martelo, em lugar de acertar na rolha, vai dar no dedo (o idiota do Professor tinha sempre umas gracinhas muito estúpidas a esse respeito), o sujeito, pelo menos, mostra que conhecia a técnica. Há um outro truque que o sujeito também nunca esquece e que diz respeito à chave de parafusos/fendas. Quando é preciso desaparafusar um parafuso que está muito apertado e tem uma idade prolecta, não há como introduzir a chave na fenda e dar uma pancadinha seca com o martelo no cabo da chave.

A ideia é boa, parafraseando o ilustre escritor e dramaturgo Dr. Ramada Curto, o martelo, a chave ou o dedo é que não prestam... porque, ou se parte o cabo da chave, ou as tais palavrinhas, tão doces que não se escrevem, saltam livre e fluentemente da boca do sujeito.

Mas os ingleses inventaram agora uma chave de parafusos/fendas que enrosca ou desenrosca qualquer parafuso, por prolecta que seja a idade do dito, sem haver necessidade de truques e sem gracinhas idiotas do professor. Essa chave tem um nome comprido (lá isso tem) — «*He-Man Shock-Action Screwdriver*», mas desafia qualquer desses sujeitos jeitosos a não ser capaz de obrigar o parafuso a girar — para dentro, ou para fora.

O mecanismo não é lá muito fácil de explicar, mas dá um resultado.

A chave tem um volante. O sujeito mete a ponta da chave na fenda do parafuso, carrega no cabo e o tal volante começa a andar. Quanto mais o sujeito carrega mais depressa anda o volante. Eis que o volante atinge a velocidade óptima: automaticamente liga à chave e esta rodopia de forma irresistível.

E' a verdadeira inimiga do professor de Trabalhos Manuais que perde a ocasião de dizer aquelas gracinhas que tanto irritam os alunos verdadeiramente jeitosos.

### OFERECE-SE

Regente de Bandas Civis, devidamente legalizado.

Nesta Redacção se informa.

## ECONOMIA DOMÉSTICA

### Cuidados a ter em casa com o leite comum

O leite que acaba de se receber não deve ser misturado com o que já existia em casa.

Os recipientes que servem a leite não devem ter outra utilização.

Antes da fervura é necessário enxaguar os fervedores com água fria.

Se o leite não for utilizado logo após a fervura, deve proceder-se ao seu rápido arrefecimento. Para isso, recomenda-se colocar o fervedor dentro de um recipiente com água fria e agitar o leite de vez em quando.

Só se deve beber leite depois de fervido.

Depois de serem utilizados, os recipientes devem ser tratados da seguinte maneira: 1.º — enxaguados com água fria; 2.º — lavados com água morna e sabão; 3.º — enxaguados com água a ferver; 4.º — postos a escorrer e nunca enxutos com qualquer pano.

Durante a fervura deve-se agitar o leite de modo a evitar a formação da «pele» (substâncias nutritivas coaguladas).

O leite deve ser guardado em local fresco e ao abrigo da luz, das poeiras, das moscas e dos alimentos e substâncias com cheiro intenso.

### TAXA MILITAR

Como já por diversas vezes informámos, termina no dia 31 do corrente o prazo normal para pagamento da taxa militar.

Depois daquela data (e até ao fim de Dezembro p. f.) será paga pelo dobro.

Atenção, pois, senhores leitores sujeitos ao pagamento da taxa militar.

## “ARCO-ÍRIS”

Muito melhorado, saiu o 2.º número do «Arco-Íris», revista mensal de tudo para todos. Com 128 páginas de texto, pode ver-se quão interessantes são os assuntos tratados através do

### SUMÁRIO

Macau — terceira cidade portuguesa. Seja saudável... transpirando. Sem tirar nem pôr... Mais uma da arte moderna. Mensagens de outros mundos. O seu rosto livro aberto. O homem e o crocodilo. Um fantasma chamado Frederico Chopin. Fuga — novela de Maria Judite de Carvalho. Gauguin um pintor que soube ousar. 350 000 ases de paus. As favoritas e o poder. Cure-se... cantando. O disco que aconselhamos. Já há assistentes de descontractão. A caça aos tesouros no cemitério de Montevidéu. Conto por conto. O mistério dos desaparecidos. Sofri o que Chessman sofre — a odisséia verídica de um português na América. Gabinete negro. Antologia — A terra de que precisa um homem; O terceiro putamar; A passagem da ponte. Anedotas — Curiosidades.

«Arco-Íris» custa apenas 5\$00 e os pedidos podem ser dirigidos à Redacção — Rua da Alegria, 19-1.º-D.º — Lisboa-2.

## PELA FREGUESIA DA

# GRAÇA

### Calçada da Soalheira

Conforme noticiámos num dos últimos números deste jornal, constituiu-se no lugar da Soalheira uma comissão angariadora de donativos com vista à construção da calçada da rua principal daquela povoação, iniciativa devida aos Srs. José Costa de Carvalho e Augusto Simões Moreira, que não se têm poupado a esforços e canseiras para que o intento, que tem o apoio moral e material da Junta de Freguesia, seja coroado de feliz e completo êxito.

Pela referida comissão foram já recebidos os seguintes donativos:

Augusto Simões Moreira, Soalheira	500\$00
José Costa de Carvalho, idem	500\$00
Damião David Campos, idem	200\$00
Albertino Fernandes, A'lvoro	50\$00
António Simões Moreira, Pedregão	50\$00
Manuel Nunes Agria, Soalheira	50\$00
António Mendes dos Santos, Graça	50\$00
José Simões Moreira, V. A'rvores	20\$00
António Ferreira, Carv. Pequena	20\$00
João da Piedade Cardoso, Graça	10\$00
Manuel A. dos Santos, Soalheira	10\$00
Albano Baeta Rosa, Soalheira	10\$00

A transportar. . . . 1470\$00

A subscrição continua aberta e espera-se que todos os que tiveram a Soalheira por berço, ou a ela estão ligados por quaisquer laços de parentesco ou amizade, saibam interpretar os nobres objectivos em vista, contribuindo cada qual com o seu donativo, de harmonia com as suas disponibilidades económicas, tornando assim possível a realização duma obra que se impõe pela sua utilidade e necessidade, e que, só pelos seus recursos, as autarquias locais não podem executar com a urgência que todos aspiram.

### Forno de cozer cal branca

Graças à iniciativa do industrial de camionagem, Sr. João Manuel Cláudio Graça, vai a Graça ser dotada com um forno de cozer cal, facto que representa mais um passo no caminho do progresso das indústrias, cuja falta se vem fazendo sentir nesta freguesia.

Felicitemos e desejamos os melhores resultados da sua iniciativa ao novo industrial.

### Revistas de Inspeção

Por determinação de quem de direito, não se realizam este ano as habituais revistas de inspecção a cadernetas e fardamentos dos militares licenciados, ou na disponibilidade.

### Tribunais do Trabalho

No decurso da recente visita feita ao Tribunal do Trabalho de Lisboa, instalado desde Janeiro do ano findo na Avenida Almirante Reis, o Sr. Ministro das Corporações informou ser sua intenção proceder, logo que possível, a nova reorganização dos Tribunais do Trabalho de forma a poderem dar rápido andamento aos processos que, ano a ano, aumentam por forma muito acentuada.

O Sr. Dr. Veiga de Macedo declarou, também, que estavam a ser estudados, com todo o interesse, os problemas suscitados pelas peritagens médicas dos sinistrados e das vítimas de doenças profissionais, sem esquecer a situação dos médicos que prestam serviço naqueles Tribunais.

### Serração e Carpintaria

Consta-nos que vai ser instalada nesta freguesia uma fábrica de serração e carpintaria, cuja necessidade e comodidade para os habitantes são notórias.

Contamos brevemente poder dar notícias concretas a tal respeito.

### Calçadas de Casal dos Ferreiros e Casal da Francisca

Num dos próximos números noticiaremos, como de costume, mais algumas ofertas para as obras a realizar naquelas povoações, no tocante a calçadas.

### Visitas

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta localidade, onde esteve de visita a seus pais, o Sr. Joaquim Pires da Conceição Cláudio, que exerce a sua actividade em Lisboa.

Graça, Maio de 1960 — C.

### Habitações económicas

Por despacho do Sr. Ministro das Corporações e Previdência Social, foi autorizada a aquisição dum terreno com a área de cerca de 14 000 metros quadrados, situado na Ponte da Queimada, freguesia de A'gua de Pena, concelho de Machico, destinado à construção dum bairro de habitações económicas para pescadores e da sede da Casa dos Pescadores naquela localidade.

## CONSELHOS

### aos criadores de leitões

1 — Logo após o nascimento, os leitões devem ser bem limpos e esfregados com palha seca, ou com um pano asseado.

2 — Depois de limpos e esfregados, os leitões devem ser colocados à parte, num caixote com palha miúda, ou em qualquer local quente e abrigado.

3 — Só passadas 2 a 4 horas após o nascimento do último é que os leitões devem começar a mamar.

4 — Durante os 2 ou 3 primeiros dias os leitões devem manter-se separados da mãe.

5 — Durante estes 2 ou 3 primeiros dias os leitões devem ser levados à mãe de 4 em 4 horas, excepto à noite, em que o intervalo pode e deve ser maior.

6 — Após os 2 ou 3 primeiros dias os leitões podem ficar sempre com mãe.

7 — Logo nos primeiros dias (2 ou 3) convém cortar (não arrancar) as presas dos leitões, tendo porém o cuidado de não deixar pontas aguçadas.

8 — A partir dos 8 a 15 dias, os leitões devem dispor de terra para fossar.

9 — Deve evitar-se a incidência directa dos raios solares nos leitões, mas estes devem viver em ambiente com bastante luz.

10 — Próximo das 3 semanas convém dar aos leitões uma mistura, em partes iguais, de centeio e trigo.

## REGULAMENTO

### do «Concurso de Temas Sociais e Corporativos»

Artigo I — O «Concurso de Temas Sociais e Corporativos» é organizado pela Delegação de Leiria da Fundação Nacional para Alegria no Trabalho e integra-se nas actividades da Comissão Distrital de Leiria do Plano de Formação Social e Corporativa.

Artigo II — O Concurso destina-se a difundir e fortalecer o espírito corporativo e a consciência dos deveres de cooperação social.

Artigo III — Consistirá na apresentação de trabalhos escritos, versando temas sociais e (ou) corporativos, que se integrem no espírito doutrinário da Constituição.

Artigo IV — Os trabalhos serão apreciados e classificados por um júri, constituído pelo Delegado da F. N. A. T., pelo Dr. José Damasceno Campos e pelo Rev.º Dr. António Pereira Perdigão.

Artigo V — Na classificação dos trabalhos, o júri atenderá à sua originalidade, ao mérito com que o tema for tratado e ao valor literário, não estabelecendo qualquer distinção entre trabalhos de ordem social e corporativa.

Artigo VI — Os trabalhos deverão ser apresentados, em triplicado, e dactilografados a 2 espaços, em papel comercial, não podendo exceder o limite de 4 folhas, com o verso em branco.

Artigo VII — Cada concorrente juntará um sobrescrito fechado, no interior do qual indicará a sua verdadeira identidade. E, no exterior, o pseudónimo escolhido.

Artigo VIII — Apenas serão abertos os sobrescritos dos concorrentes premiados ou louvados, inutilizando-se os restantes sobrescritos.

Artigo IX — Podem concorrer todos os indivíduos, sem distinção, apresentando um ou mais trabalhos com pseudónimos diferentes.

Artigo X — Os trabalhos serão entregues, com o respectivo sobrescrito, na sede da Delegação da F. N. A. T., durante as horas de expediente, desde o dia 1 de Julho até às dezasseis horas do dia 31 de Julho de 1960.

Artigo XI — Os prémios são os seguintes:

1.º classificado	1500\$00
2.º classificado	1000\$00
3.º classificado	500\$00

Artigo XII — Os prémios serão sempre atribuídos, excepto se o número de concorrentes for inferior ao número de prémios ou não houver um mínimo de três trabalhos integrados nas normas estabelecidas neste Regulamento.

Artigo XIII — O júri poderá louvar os trabalhos que, embora não premiados, revelem mérito apreciável.

Artigo XIV — A entidade organizadora deste concurso reserva-se o direito de publicar os trabalhos.

Artigo XV — As informações que se entenderem necessárias podem ser pedidas na Delegação da F. N. A. T..

**Todos temos obrigação moral de colaborar na DEFESA CIVIL e não somos demais para o cumprimento da sua elevada missão.**

**Visado pela Comissão de Censura**



*Manuel Alves da Piedade*  
Médico  
CLINICA GERAL  
Telefone 98 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Joaquim Alves Tomás Morgado*  
Advogado  
Telefone 7 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Quaresma Ferreira*  
Advogado  
Telefone 58 Figueiró dos Vinhos

**TERRABELA-HOTEL**  
UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA  
INSTALAÇÕES MODERNAS  
BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES  
✱  
Serviços de Casamentos e Baptizados  
PREÇOS ESPECIAIS  
✱  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Telefone 55

O ÚNICO  
**PÃO-DE-LÓ**  
QUE SE VENDE EM TODO O  
MUNDO PORTUGUÊS É O DA  
Fábrica de Santo António dos Milagres  
DE  
**Figueiró dos Vinhos**  
Telefone 50

**TRILHO Y BLANCO**  
MÉDICO-ESPECIALISTA  
Ouvidos - Nariz - Garganta  
Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.<sup>as</sup> e 3.<sup>as</sup> quartas-feiras de cada mês, às 9<sup>h</sup> 30<sup>m</sup>.

**NECCHI**  
A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL  
**TRÊS MODELOS**  
EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE **ALVAIÁZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÃO**  
**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**  
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
TELEFONE N.º 43  
**NECCHI** A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

**BENEFICIAMENTOS**  


**BÄR VOM GILGE, L.P.O. 7881**  
Além de outros prémios, este nosso reprodutor já conquistou, em exposições nacionais e internacionais, 6 medalhas douradas de 1.<sup>a</sup> categoria — EXCELENTE — e 3 taças do MELHOR EXEMPLAR DA CLASSE.  
Contraem-se cobrições, de cadelas Pastor Alemão, por este padreador.  
**CANIL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS** — Apartado 2825 — Lisboa 2.

Rendeiros ou Caseiros precisam-se para propriedades nos arredores de Pedrógão Grande. Condições: exploração a meias, incluindo azeite e vinho (que tem com abundância); ou ordenado. Tratar com Bernardino António Lopes, em Pedrógão Grande.

**Preparando-se para a Primavera?**  
**Sr. Fordista:**  
Dê nova vida ao seu carro!  
O Inverno acabou e vamos ter o bom tempo para conduzir.  
Esta é a ocasião de nos enviar o seu carro para uma **REVISÃO ESPECIAL FORD**  
Telefone hoje mesmo para a nossa Secção de Serviço. Teremos muito prazer de lhe reservar uma hora conveniente para inspecionar o seu carro.  
Atentamente  
*Auto-Mecânica Tomarense, L.<sup>da</sup>*  
TELEFONE 22 81  
**TOMAR**

**Apenas por esc. 100\$00 mensais "antares micron"**  
A ÚNICA MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL COM CARRO GRANDE, O QUE LHE PERMITE PREENCHER UMA LETRA COMERCIAL DE PONTA A PONTA SEM DOBRAR!!!  
Fita de duas cores - Dispositivo para Stencil  
Solta-barras - Teclas plásticas  
com os caracteres embutidos - Garantia absoluta  
Assistência geral eterna!  
**Findo o prazo de garantia é absolutamente grátis uma revisão geral, limpeza e lubrificação**  
Agente exclusivo para o concelho de Figueiró dos Vinhos:  
**CASA DE SANTO ANTÓNIO**  
DE *João David Campos*  
Telefone 62 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**SOSIQUE**  
O calçado ideal para os que desejam um bom sapato  
4  
VEZES MAIS BARATO PORQUE DURA  
4  
VEZES MAIS  
DEPOSITÁRIOS EXCLUSIVOS:  
CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
*João David Campos*  
CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PÊRA  
*Viúva de José Coelho J.<sup>o</sup>*

  
(Marca Registrada)  
AGENTE E DEPOSITÁRIO  
NOS CONCELHOS DE:  
Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra e Ansião  
Cimento «LIZ»  
Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»  
Cimento branco «CIBRA»  
**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**  
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES  
TELEF. 43 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
**OLEOS VEEDOL**  
Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**  
Materiais sanitários e seus pertences  
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento  
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe  
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes  
**TELHA - TIJOLO - ADUBOS**



## Prémios para a Imprensa Regional

O Secretariado Nacional da Informação, interpretando os votos formulados na I Reunião da Imprensa Regional (Continente e Ilhas Adjacentes), institui para este sector da Imprensa dos territórios portugueses europeus os seguintes prémios:

**A — PRÉMIO «ANTÓNIO ENES»** (Anual) — Com a colaboração da Agência Geral do Ultramar — destina-se ao jornalista da Imprensa Regional, dos territórios portugueses europeus, que melhor trate, no decurso do ano, numa série de pelo menos seis artigos, os problemas ultramarinos.

**B — PRÉMIO «AUGUSTO FERREIRA GOMES»** (Semestral) — para o jornal que revele maior espírito de iniciativa, melhor visão jornalística e melhor aspecto gráfico.

## Inspeção à Câmara

(Continuação da 1.ª página)

da sua presidência e bem patenteada pelos numerosos oferecimentos de participações dos povos interessados na realização de melhoramentos que a autarquia, só por si e por não ter obtido o auxílio do Estado, não podia satisfazer.

Consigna aquela confiança e consequente colaboração, índices seguros de que a administração municipal se desenvolveu sob o signo da legalidade, da seriedade e do bem-servir.

E o Sr. Inspector, neste particular, depois de evidenciar o «clima» em que a administração se processou, aconselha a sua continuação para que o concelho consiga a plena realização das justas aspirações que acalenta.

Passando em revista a actividade do Vice-Presidente, Sr. Dr. Manuel Alves da Piedade, assinala-a, também, com palavras desvanecedoras para a sua assiduidade e interesse dispensado aos problemas do Município — a que presta, dedicadamente, valioso contributo para o seu engrandecimento.

À colaboração dos Srs. Vereadores é dado, igualmente, o maior relevo, pela quota-parte de esforço e interesse que a cada um coube nas actividades do Município.

Finalmente, a apreciação dos funcionários da Secretaria refere a competência e zelo de todos, distinguindo o equilíbrio, ponderação e zelo geralmente reconhecidos no Chefe, Sr. José Abreu Nunes, o que, além do prestígio alcançado para os serviços, lhe permitiu granjear a estima e consideração dos seus superiores, dos funcionários administrativos e dos munícipes.

A respeito do Chefe da Secretaria salienta a sua conveniente preparação técnica e a facilidade com que domina os assuntos e problemas sob a sua alçada, como regista a urbanidade e diligência com que é tratado o público na sua repartição. Foi-lhe atribuída a classificação de bom.

Muito nos regozijamos pelo apreço em que foram tidos os serviços inspeccionados e os responsáveis pela sua marcha; e a todos estes últimos envolvemos na mesma expressão de louvor e felicitações pela justiça prestada aos seus actos a bem do concelho.

**C — PRÉMIO «MELHOR COLABORAÇÃO»** — a atribuir de quatro em quatro meses ao autor do melhor artigo de interesse regional publicado na Imprensa Regional.

Os referidos PRÉMIOS, a instituir a partir de 1 de Junho de 1960, subordinar-se-ão aos seguintes REGULAMENTOS:

**A — PRÉMIO «ANTÓNIO ENES»**

### Regulamento

Art.º 1.º — O Prémio «António Enes», a atribuir anualmente, destina-se a galardoar o autor da melhor série de pelo menos 6 artigos que versem um tema sobre o Ultramar Português, insertos na Imprensa Regional, e constará de uma viagem e estadia de um mês numa das províncias ultramarinas.

Art.º 2.º — Os concorrentes entregarão na sede do S. N. I., diridos a «Prémio António Enes», seis exemplares dos jornais que tenham publicado os trabalhos que submetem à apreciação do Júri, até ao dia 28 do mês de Fevereiro do ano seguinte àquele a que respeita o concurso.

§ 1.º — A decisão será tornada pública no dia 10 de Junho de cada ano.

Art.º 3.º — O Júri será constituído por cinco personalidades de reconhecido mérito, servindo de secretário, sem direito a voto, o Chefe da Repartição da Informação do S. N. I. O Secretário Nacional da Informação presidirá às reuniões do Júri, sem direito a voto.

(Continua no próximo número)

## Manuel Carvalho

Por intermédio do estimado patrício, Sr. Alfredo de Jesus Alves, recentemente chegado de Moçambique, foi regularizada a assinatura do nosso prezado amigo, Sr. Manuel Carvalho, há anos residente em Gondola, onde goza da maior simpatia e consideração.

Os nossos agradecimentos.

## BAPTIZADO

Na cidade de Carmona (Angola) e no Domingo de Páscoa p. p., efectuou-se o baptismo da Menina Filomena Maria Eulália Lacerda Simões, gentil filhinha da Sr.ª D. Maria Ricardina Sousa Lacerda Simões e do nosso prezado amigo, Sr. Américo Simões, distinto empregado de escritório da filial da importante firma «Casa Americana» naquela cidade.

A cerimónia realizou-se na Igreja das Missões e teve a assistência de muitos convidados e familiares da neófito. Foram padrinhos seus tios maternos, a nossa conterrânea Sr.ª D. Maria Eulália Lacerda Costa e seu marido, Sr. José Ruiivo da Costa, considerado e zeloso Gerente da filial da «Casa Americana» em Carmona, nosso bom amigo.

Foi um dia grande para os pais e restante família da pequenina Filomena Maria, bem como para os casais amigos que foram convidados.

Após o acto religioso, todos se reuniram no lar em festa e confraternizaram durante largas horas, exteriorizando a imensa alegria sentida.

Parabéns aos pais e os votos de perene ventura para a Maria Filomena, a quem auguramos longa vida.

## Professor José Maria Castelão

Não só em Alvaiázere, onde o nosso querido amigo, Sr. José Maria Castelão, é ilustre Professor, distinto Delegado do Director Escolar e Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, como em toda a região do norte do distrito e na Capital, a iniciativa da homenagem a prestar-lhe no dia 18 de Junho próximo vem recebendo o mais franco aplauso e apoio.

As inscrições podem fazer-se em Alvaiázere — na Casa Phillips — e em Lisboa — na Rua Abade Faria, 12-2.º D. —, até ao fim do mês corrente.

No próximo número daremos notícia mais minuciosa da homenagem projectada. Desde já, porém, nos congratulamos pelo acto de justiça que ela traduz para com tão ilustre, como dedicado alvaiazerense.

## Nascimento

No dia 15 p. p., na Casa de Saúde de Santa Filomena, em Coimbra, deu à luz uma robusta e perfeita menina, a Sr.ª Dr.ª D. Maria Amélia dos Santos Piedade, extremosa esposa do nosso querido amigo, Sr. Dr. Manuel Alves da Piedade, ilustre Vice-Presidente da Câmara deste concelho e distinto Médico.

Os nossos parabéns aos pais e votos da maior felicidade para a pequenina.

## Comparticipações

Para obras de abastecimento de água, o Sr. Ministro das Obras Públicas — por intermédio do Fundo de Desemprego — concedeu as seguintes participações:

— Palheira (Castanheira de Pêra), reforço de 16 100\$00;  
— Aguda (Figueiró dos Vinhos), 1800\$00 e Alge (F. dos Vinhos), reforço, 6400\$00.

Para a obra de construção do Cemitério de Pelmá, foi concedida à Câmara Municipal de Alvaiázere a participação de 39 000\$00 (reforço).

Pelo Fundo de Desemprego foi concedida à Corporação dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere a participação de 72 contos, destinados às obras de construção da sede e quartel.

## Joaquim Gomes

Já se encontra em S. Tomé, onde retomou a sua actividade, o nosso prezado amigo, Sr. Joaquim Gomes, natural de Arega e que esteve entre nós alguns meses, em gozo de merecidas férias.

Os nossos votos de felicidades.

## Salão Paiva

Para servir — e muito bem, anote-se — as senhoras figueiroenses e da região, abriu há dias o «Salão Paiva», excelentemente instalado defronte do Hotel Terabela e equipado com a mais moderna e completa aparelhagem.

O seu proprietário e nosso estimado amigo, Sr. Fernando Manuel Paiva Dias, não se furtou a despesas para dotar a sua e nossa terra com um óptimo salão de cabeleireiro, e entregou a direcção técnica a uma hábil profissional, a Sr.ª D. Júlia Simões Santos, nossa conterrânea, também, com uma prática de vários anos nas melhores casas da especialidade de Lisboa.

## VILA FACIAIA

### Capela de N.ª S.ª da Piedade

Como informámos nos números 139 e 140 deste jornal, foi aberta uma subscrição para cobrir a despesa feita com a compra do terreno adjacente a esta Capela, destinado ao alargamento do adro.

Os donativos já publicados totalizam 1331\$00; a relação que inserimos abaixo monta a 715\$00. Isto é, há 2046\$00 subscritos. Juntado a esta importância a de 2760\$00, entregue pela Comissão das Festas de 1959 e respeitante ao saldo então apurado, dispõe-se de 4806\$00 para fazer face ao encargo de 15 contos — custo do terreno.

A propósito, referimos que a Comissão das Festas de 59 deverá ser substituída, não porque o seu trabalho tenha sido improficuo, antes pelo contrário. Apenas tendo em vista que os seus elementos já foram sacrificados um ano, pagando do seu bolso todas as despesas para poderem entregar os 2760\$00 mencionados.

Pede-se, pois, o auxílio de todo o Povo para a obtenção dos 10 194\$00 que faltam. O melhoramento é do maior valor e digno do soberbo local onde está implantada a Capela — sem dúvida o largo principal da E. N. Figueiró dos Vinhos-Pedrogão Grande.

Além do mais, trata-se do devido complemento à importante obra de construção da Capela, magnífica realização de há 20 anos e a que deu o maior impulso e carinho o Rev. Padre José Ferreira Ribeiro, coadjuvado pela população.

Segue-se a relação das últimas ofertas recebidas:

Alagoa — José Jacinto Nunes: 15\$00;  
Casal de Além — Albano Henriques: 10\$00, José Lopes Barreto: 25\$00, Albano Tomás: 5\$00, Mário Henriques: 5\$00, José Graça: 10\$00, Manuel Pereira: 5\$00, Domingos Alegria: 5\$00, Artur Nunes: 20\$00, Aldeia das Freiras — Albino das Neves: 50\$00; Campelos — Joaquim Lourenço dos Santos: 20\$00, Januário Lourenço dos Santos: 20\$00, Adelino Lourenço dos Santos: 50\$00, Maria da Piedade de Lourenço de Pais: 100\$00, Mário Dinis de Carvalho: 10\$00, Manuel Mendes: 5\$00, Eduarda Maria: 5\$00; Sabrosa — José da Mata: 75\$00; Lameira Fundeira — Júlio Leitão: 200\$00, Abílio Correia: 10\$00, Alfredo Rodrigues: 15\$00, Francisco Fernandes: 5\$00; e Várzeas — António Augusto: 50\$00.

### De visita

Tivemos o prazer de cumprimentar, recentemente, o nosso prezado amigo, Sr. Manuel Nunes das Neves, que, acompanhado da esposa, Sr.ª D. Palmira Lopes de Carvalho Neves, esteve de visita à terra-natal — Aldeia das Freiras.

Aquele nosso bom amigo, que reside em Lisboa e é cunhado dos também nossos estimados amigos, Srs. Manuel Lopes Leitão e António Lopes de Carvalho, e irmão dos conceituados comerciantes, Srs. Albino Nunes das Neves, residente na Capital, e Bertelim Nunes das Neves, morador em S. Paulo-Brasil, mais uma vez aproveitou a sua estadia para socorrer alguns necessitados e contribuiu, ainda, com avultada quantia para melhoramentos locais.

Assim procedendo, evidenciou o bairro de que tantas provas tem dado, bem como seu irmão Albino, ambos eles sócios entusiastas da «Casa de Pedrogão Grande».

## CORPORAÇÃO

### dos Transportes e Turismo

Reuniu o Conselho da Secção de Turismo e Indústria Hoteleira para, nos termos do § 1.º do Art.º 78.º do Regimento, proceder à eleição de diversos representantes patronais e sindicais, com vista ao preenchimento de vários cargos que haviam vagado.

Findo o acto eleitoral, o Conselho da Secção ocupou-se do Projecto de Regulamento dos Vencimentos dos Profissionais na Indústria Hoteleira e Similares, não abrangidos por qualquer Convenção Colectiva de Trabalho e cuja principal remuneração provém, habitualmente, da taxa ou percentagem de serviço ou das gorjetas, em cumprimento do determinado pelo Sr. Ministro das Corporações e Previdência Social, que, sobre o assunto, mandou ouvir a Corporação dos Transportes e Turismo.

### Visado pela Comissão de Censura

## O PRESTÍGIO DE PORTUGAL

(Continuação da 1.ª página)

Tem-se dito que com esta assinatura se voltou uma página da história económica da Europa Ocidental, e Portugal, ao fazer parte da Associação, segundo um comentário do jornalista Barradas de Oliveira, enfrenta a maior aventura económica dos últimos cinquenta anos.

Na verdade, a posição do nosso país neste organismo tem causado grandes preocupações, em face do atraso relativo em que se encontra ainda a nossa Economia, comparativamente com a de outras nações.

Reconhecendo-se o facto, foram garantidas a nosso favor algumas cláusulas de excepção, destinadas, precisamente, a dar tempo a que a nossa actividade económica, especialmente a industrial, se adapte ao novo condicionalismo. E' evidente que tudo isto comanda a necessidade dum total conjugação de esforços entre o Estado e os particulares, para que a nossa indústria, ultrapassando as formas rotineiras e obsoletas, possa enfrentar a concorrência das outras indústrias.

Outro grave problema que a Associação de Comércio Livre terá de enfrentar é o que diz respeito às suas relações com as dos países que constituem o Mercado Comum. Como disse o Sr. Secretário de Estado do Comércio, ao serem inaugurados os trabalhos da Conferência, «seria loucura a divisão económica da Europa com o consequente enfraquecimento da coesão política ocidental».

A reunião que se realizou em Lisboa foi a primeira após a instituição dos Sete. Desta circunstância e do que se deixa referido, se pode avaliar da sua importância e, consequentemente, da nova prova de prestígio que, da sua realização se ter verificado em Lisboa, resulta para o nosso país.

J. ALVES MORGADO